

3/10/85 N.

Governo da RAS rejeita investigações

O Presidente Pieter Botha, da África do Sul, rejeitou terça-feira, um pedido do Presidente em exercício do Partido Progressista Federal (PPF), Colin Eglin, para a investigação das actividades dos oficiais do Exército apresentados por Moçambique como estando envolvidos em actividades de apoio aos bandidos armados.

Acrescentou o Presidente estar «surpreendido que o senhor Aglin tenha também pedido a suspensão temporária dos oficiais».

O dirigente do PPF emitiu esta semana, uma declaração, exigindo mais explicações por parte das Forças Armadas do país e a suspensão dos oficiais envolvidos nos actos de sabotagem económica e de criminalidade em Moçambique.

Pieter Botha afirmou que as acusações de Moçambique já tinham sido investigadas e os resultados das investigações tornados públicos. Acrescentou que o próprio Acordo de Nkomati, contém previsões para os procedimentos a serem seguidos

sempre que surjam divergências quanto à sua aplicação.

Gontudo, o Ministro da Segurança do nosso País, Coronel Sérgio Vieira, disse na conferência de Imprensa, realizada segunda-feira, em Maputo, para a apresentação de documentos que comprovam o envolvimento das Forças Armadas sul-africanas em Moçambique, que a Comissão de Segurança estabelecida pelo acordo não estava a funcionar em virtude das violações da parte sul-africana, (AIM).